

Em comunhão com as

# viDas das mulheres



**Nome:** Gerhild Bull Valier

**Tempo de participação na IECLB:** Desde o batismo

**Comunidade:** Martim Luther

**Paróquia:** Centro - São Paulo

**Sínodo:** Sudeste

*Quando nós nos debruçamos sobre a história da humanidade, percebemos a presença feminina em todos os tempos, mesmo que seja de forma implícita, rompendo fronteiras e quebrando tabus. É conhecendo a história que fatos e acontecimentos vêm dar força e embasar notórias posições femininas na luta diária, ontem... hoje... sempre... Gerhild Bull Valier não desistiu.*

Gerhild Bull Valier nasceu em Vitória, ES no dia 12 de junho de 1973, filha de Neuzina Stange Bull e de Günther Bull. Foi batizada no dia 30 de setembro de 1973, na Comunidade de Santa Maria de Jetibá, ES.

Em 1974, por oportunidade de trabalho, a família veio para São Paulo. Logo, a família se tornou membro da Comunidade Martim Luther, Centro, SP, onde Gerhild frequentou o Culto Infantil. Por 10 anos ficaram morando e trabalhando em São Paulo.

Mas as raízes capixabas puxaram a família Bull de volta. Com casa própria na Serra do ES, a família resolveu voltar. Lá, Gerhild começou a participar das aulas do Ensino Confirmatório. Foi confirmada, em Culto celebrado pelo Pastor Geraldo Graf, na Comunidade de Jardim Limoeiro, Serra, ES, no dia 07 de dezembro de 1986. Em seguida, começou a participar ativamente do grupo de jovens.

Gerhild gostava de morar em Serra, participar na Comunidade local e do grupo de jovens porém, começou a se preocupar com os estudos e o seu futuro profissional. Ficou entusiasmada quando ganhou de presente de sua tia, uma passagem aérea para São Paulo. Era a sua primeira viagem de avião. Foi um passeio maravilhoso.

Segundo Neuzina, as filhas sempre foram muito batalhadoras. Desde cedo correram atrás de seus sonhos, até conseguir realizá-los. Um dia, folheando uma

Em comunhão com as

# viDas das mulheres

revista, encontrou uma matéria sobre a profissão de Comissária de Bordo. Gerhild sentiu-se tocada e muito interessada pelo assunto. Mas só havia cursos para essa profissão em São Paulo, Brasília e Porto Alegre. Gerhild ainda era menor de idade e só era permitido ingressar no curso a partir dos 18 anos. Mesmo assim, ela continuou pesquisando e buscando informações a respeito do assunto. Decidiu trabalhar para ter condições de pagar um curso de Inglês. Como ainda não podia ter carteira assinada, os serviços que fazia eram temporários.

Em 1994, Gerhild voltou para São Paulo com o firme propósito de ingressar no curso de Comissária de Bordo. Era seu sonho e ela não desistiria dele. Durante um ano ela morou com seu avô e sua avó maternos. Depois, foi morar com sua irmã Gertraude.

As oportunidades começaram a chegar. Enquanto aperfeiçoava-se no inglês, Gerhild aproveitou para trabalhar em voos fretados por empresas e agências de turismo. Tudo muito informal. Chegou a voar com um 727 para Cancun. Continuou investindo tempo e dinheiro para aperfeiçoar a língua inglesa. Era o que exigiam as grandes empresas. E era o que faltava para ela conseguir melhores oportunidades.

Gerhild atingiu sua meta – ser Comissária de Bordo – quando conseguiu contrato com a TRANSBRAZIL. Estava feliz por ter passado em todos os testes, principalmente no de Inglês. Infelizmente, após um ano a empresa faliu. Esta já era a terceira oportunidade de trabalho. Gerhild não podia desistir. Ela tinha que continuar firme atrás do seu sonho. Mais tarde, foi contratada pela GOL.

Gerhild sente que seu sonho foi realizado. E diz que, se fosse preciso, faria tudo de novo. Ela teve a oportunidade de conhecer todas as capitais brasileiras. Também conheceu alguns países como os Estados Unidos, a Alemanha, a Itália, a Argentina, a África do Sul... Para ela, cada voo é diferente e único. Sente-se culturalmente enriquecida. Segundo ela, quando se quer algo, é preciso ser persistente. "A gente consegue". Disse que sempre orou muito pedindo a ajuda de Deus e a Ele é muito grata pelas conquistas.

A profissão trouxe grandes benefícios para a vida de Gerhild, benefícios para a vida toda. Em um dos voos ela conheceu seu esposo Luciano Valier, que é Comissário de Bordo. O casal têm um filho e uma filha. O casamento foi realizado na Paróquia Centro, SP, oficiado pelos pastores Frederico Carlos Ludwig e Carlos Alberto Radinz, mesmo local em que seu filho e sua filha foram batizados. Gerhild e família continuam membros na Comunidade Martin Luther - Centro - SP.

Em comunhão com as

# viDas das mulheres

O sonho profissional foi realizado. Agora, sua realização é ser mãe e cuidar da família. Por opção, cuida do filho, da filha, da casa, do marido. E ainda realiza trabalhos autônomos: vendas pela Internet e trabalha com fotos e vídeos.

*Essa mulher de ontem... de hoje... de sempre... traz no espírito a alma femininamente poética de Cecília Meireles, que a traduz em versos e parece revesti-la de couraça de guerra e fragilidade de flor: "Aprendi com a primavera a deixar-me cortar e a voltar sempre inteira".*

História coletada por Adelia Lemke Graf